

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2022

Destaques – Janeiro a Junho de 2022

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+20,5%), Importações (+30,9%) e Corrente de Comércio (+24,9%).
- As exportações e importações brasileiras registraram os maiores valores da série histórica, resultado do aumento dos preços das principais *commodities* comercializadas pelo país. A corrente de comércio encerrou o primeiro semestre em US\$ 293,9 bilhões (+24,9%). O saldo da balança comercial alcançou US\$ 34,3 bilhões, o que representou queda de 7,3% em comparação com o mesmo período do ano de 2021.
- Principais produtos exportados: soja (18,6%), óleos brutos de petróleo (11,8%), minérios de ferro (8,1%), óleo combustível (3,3%) e carnes (3,2%).
- Principais produtos importados: gasóleo/óleo diesel (4,5%), cloretos de potássio (3,5%), óleos brutos de petróleo (3,1%), hulha betuminosa (2,3%) e GNL (2%).
- Principais mercados das exportações: China (28,7%), Estados Unidos (10,7%), Argentina (4,6%), Holanda (3,5%) e Espanha (2,9%).
- Principais fornecedores do país: China (21,6%), Estados Unidos, (19,3%) Argentina (4,7%), Alemanha (4,5%) e Rússia (3,3%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+48,4%), importações (+51,9%) e Corrente de Comércio (+50,0%). Saldo da balança comercial (+26,1%).
- As exportações e importações baianas também registraram no primeiro semestre de 2022 os maiores valores da série histórica para o período.
- Principais produtos exportados: óleo combustível (*fuel oil*), soja, celulose, algodão, bagaços de soja. Esses 5 produtos foram responsáveis por US\$ 3,8 bilhões, equivalentes a 58,4% do total exportado pela Bahia no primeiro semestre.
- Principais 5 produtos importados: nafta petroquímica, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio e diidrogeno-ortofosfato de amônio (responsáveis 54,4% das importações baianas).
- Principais mercados das exportações: China (23,3%), Singapura (10,8%), EUA (8,7%), Argentina (6,4%) e Ilhas Virgens (Americanas) (5,4%).
- Os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (38,8%), China (12,6%), Espanha (5,4%), Nigéria (3,2%) e Rússia (3,2%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro (Janeiro a Junho de 2022)

As exportações e importações brasileiras registraram no primeiro semestre de 2022 os maiores valores da série histórica (iniciada em 1997), refletindo o aumento dos preços das principais *commodities* comercializadas pelo país. No período, de acordo com dados do Comex Stat, o índice de preço das exportações aumentou 19,2% e o das importações, 32,6%. As quantidades exportadas e importadas tiveram pequenas variações, +1% e -2,4%, respectivamente.

Por conta das altas das exportações e importações, a corrente de comércio encerrou o primeiro semestre em US\$ 293,9 bilhões (+24,9%). O saldo da balança comercial alcançou US\$ 34,3 bilhões, o que representou queda de 7,3% em comparação com o mesmo período do ano de 2021. A tabela a seguir apresenta os resultados do comércio exterior do Brasil no primeiro semestre de 2022.

Comércio Exterior do Brasil

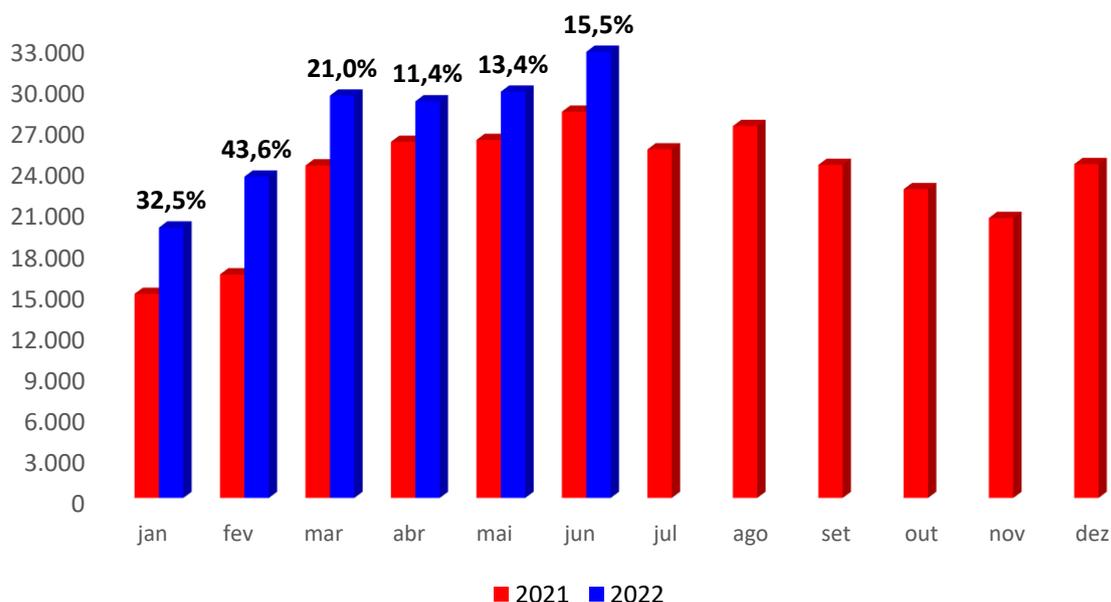
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	136.176,7	164.124,5	20,5
2. Importações	99.176,5	129.817,6	30,9
3. Balança Comercial (1-2)	37.000,2	34.306,9	-7,3
4. Corrente de Comércio (1+2)	235.353,1	293.942,0	24,9

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI. N/A = Não Aplicável.

Para efeitos de comparação, estão apresentados a seguir gráficos que mostram a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2021 e 2022. Nesse primeiro semestre de 2022, foram registrados altas em todos os meses, tanto das exportações quanto das importações (quando comparadas com mesmo mês do ano de 2021).

Brasil: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



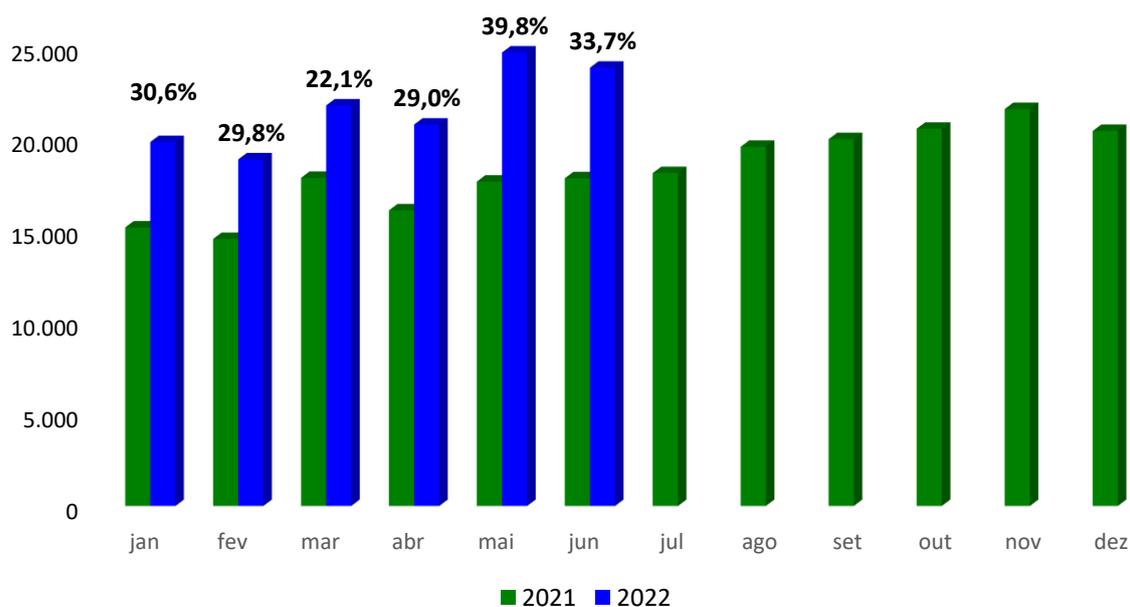
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

As exportações do mês de junho atingiram valor mensal recorde (US\$ 32,6 bilhões). As importações, por sua vez, continuaram em trajetória de expansão, impulsionada pelo aumento de preços.

Brasil: Importações Mensais (2021-2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2021 e 2022, considerando o período de janeiro a junho de cada ano. Os 15 produtos mais exportados representam 62% da pauta e, em relação aos importados, 26,7%. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro não aglomerados. Já os mais importados foram: gásóleo (óleo diesel), cloretos de potássio e petróleo bruto.

Brasil: Principais Produtos Exportados

(Janeiro a Junho 2022 / Janeiro a Junho 2021)

NCM	Produto	Jan-Jun 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Jun 2022 (a) (e) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	24.652,5	18,1	30.495,8	18,6	5.843,3	23,7
26011100	Óleos brutos de petróleo	14.932,0	11,0	19.301,3	11,8	4.369,3	29,3
27090010	Minérios de ferro não aglomerados	19.973,6	14,7	13.313,7	8,1	-6.659,9	-33,3
17011400	Óleo combustível	2.484,3	1,8	5.340,0	3,3	2.855,7	114,9
02023000	Carnes	3.133,9	2,3	5.207,8	3,2	2.073,9	66,2
23040090	Café não torrado, em grão	2.721,6	2,0	4.298,2	2,6	1.576,6	57,9
47032900	Bagaços de soja	2.888,0	2,1	3.854,5	2,3	966,5	33,5
27101922	Celulose	2.905,3	2,1	3.554,2	2,2	648,9	22,3
09011110	Açúcares de cana	3.534,7	2,6	3.297,3	2,0	-237,4	-6,7
02071400	Pedaços de galos/galinhas	2.323,0	1,7	3.273,0	2,0	950,0	40,9
72071200	Semimanufaturados de ferro	2.309,5	1,7	2.704,3	1,6	394,8	17,1
26011210	Óleo de soja, bruto	739,9	0,5	1.869,0	1,1	1.129,1	152,6
52010020	Milho em grão	732,5	0,5	1.807,2	1,1	1.074,7	146,7
10059010	Algodão	1.851,7	1,4	1.721,9	1,0	-129,9	-7,0
28182010	Minérios de ferro	1.700,7	1,2	1.690,8	1,0	-9,9	-0,6
	Demais	49.293,5	36,2	62.395,4	38,0	13.101,9	26,6
Total		136.176,7	100,0	164.124,5	100,0	27.947,8	20,5

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados

(Janeiro a Junho 2022 / Janeiro a Junho 2021)

NCM	Produto	Jan-Jun 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Jun 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gásóleo (óleo diesel)	2.784,8	2,8	5.859,1	4,5	3.074,3	110,4
27090010	Outros cloretos de potássio	1.119,7	1,1	4.588,5	3,5	3.468,8	309,8
31042090	Óleos brutos de petróleo	1.799,0	1,8	4.025,8	3,1	2.226,8	123,8
27101241	Hulha betuminosa, não aglomerada	992,1	1,0	3.038,8	2,3	2.046,7	206,3
87042190	Gás natural liquefeito	1.036,2	1,0	2.648,4	2,0	1.612,2	155,6
84119100	Ureia	1.063,0	1,1	2.131,5	1,6	1.068,5	100,5
31021010	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	892,6	0,9	2.054,6	1,6	1.162,0	130,2
27160000	Naftas para petroquímica	1.319,4	1,3	1.869,3	1,4	549,9	41,7
27111100	Células solares em módulos ou painéis	1.035,9	1,0	1.517,3	1,2	481,4	46,5
31054000	Turboreatores ou de turbopropulsores	1.117,9	1,1	1.495,3	1,2	377,4	33,8
74031100	Processadores e controladores	994,4	1,0	1.264,1	1,0	269,7	27,1
85299020	Turboreatores de empuxo superior a 25 kN	407,5	0,4	1.100,5	0,8	693,1	170,1
27011200	Veículos automóveis com motor diesel	1.086,9	1,1	1.027,0	0,8	-59,9	-5,5
85177099	Trigos, exceto para semeadura	854,4	0,9	1.026,2	0,8	171,8	20,1
85423120	Cátodos de cobre refinado	1.093,9	1,1	1.022,1	0,8	-71,8	-6,6
	Demais	81.578,9	82,3	95.149,0	73,3	13.570,2	16,6
Total		99.176,5	100,0	129.817,6	100,0	30.641,1	30,9

Fonte: ME/Comex Stat.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por Estados da Federação. São Paulo teve

participação de 19,6% do total exportado pelo Brasil e quase 30% das importações. A Bahia situa-se em 9º lugar no ranking de exportações (4,0%) nacionais e 8º lugar nas importações (4,5%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan-Jun 2021	Part. (%)	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	25.481,9	18,7	32.096,9	19,6	26,0
2	Minas Gerais	18.856,6	13,8	20.322,1	12,4	7,8
3	Rio de Janeiro	16.060,7	11,8	19.799,9	12,1	23,3
4	Mato Grosso	13.067,8	9,6	17.763,4	10,8	35,9
5	Pará	14.260,6	10,5	10.646,7	6,5	-25,3
6	Paraná	9.175,2	6,7	10.577,3	6,4	15,3
7	Rio Grande do Sul	9.153,3	6,7	10.142,1	6,2	10,8
8	Goiás	5.006,3	3,7	7.461,2	4,5	49,0
9	Bahia	4.437,8	3,3	6.583,7	4,0	48,4
10	Santa Catarina	4.652,6	3,4	5.839,3	3,6	25,5
11	Espírito Santo	4.219,4	3,1	4.758,9	2,9	12,8
12	Mato Grosso do Sul	3.611,2	2,7	4.074,9	2,5	12,8
13	Maranhão	2.119,0	1,6	2.855,9	1,7	34,8
14	Tocantins	1.022,8	0,8	1.583,3	1,0	54,8
15	Rondônia	967,9	0,7	1.450,8	0,9	49,9
	Demais	4.083,7	3,0	8.167,9	5,0	100,0
	Total	136.177	100,0	164.124	100,0	20,5

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan-Jun 2021	Part. (%)	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	32.343,7	32,6	37.914,5	29,2	17,2
2	Santa Catarina	11.973,7	12,1	13.485,2	10,4	12,6
3	Rio de Janeiro	9.765,1	9,8	12.556,2	9,7	28,6
4	Paraná	7.913,1	8,0	10.700,5	8,2	35,2
5	Minas Gerais	5.771,9	5,8	8.222,9	6,3	42,5
6	Amazonas	6.305,0	6,4	7.130,1	5,5	13,1
7	Rio Grande do Sul	4.716,8	4,8	6.408,5	4,9	35,9
8	Bahia	3.835,1	3,9	5.823,9	4,5	51,9
9	Espírito Santo	2.898,7	2,9	4.750,0	3,7	63,9
10	Maranhão	1.497,6	1,5	3.752,5	2,9	150,6
11	Pernambuco	2.789,0	2,8	3.509,0	2,7	25,8
12	Goiás	2.372,4	2,4	3.128,5	2,4	31,9
13	Ceará	1.539,7	1,6	2.926,3	2,3	90,1
14	Mato Grosso	915,6	0,9	2.784,3	2,1	204,1
15	Mato Grosso do Sul	1.142,1	1,2	1.670,4	1,3	46,3
	Demais	3.397,2	3,4	5.054,8	3,9	48,8
	Total	99.176,5	100,0	129.817,6	100,0	30,9

Fonte: ME/Comex Stat

O desempenho do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. A Indústria de Transformação teve alta de 32,5% nas exportações e 27,0% nas importações. A participação dessa categoria no total exportado pelo país foi de 52,8% e 87,9% do total importado no período analisado.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	65.400,3	86.632,4	52,8	32,5
AGROPECUÁRIA	31.316,8	40.325,0	24,6	28,8
INDÚSTRIA EXTRATIVA	38.774,3	36.452,3	22,2	-6,0
OUTROS PRODUTOS	685,4	714,7	0,4	4,3
Total	136.176,7	164.124,5	100,0	20,5

Fonte: ME/Comex Stat

No período analisado, as vendas externas da Agropecuária representaram 24,6% no total exportado pelo Brasil, com variação percentual de 28,8% (comparado com igual período de 2021). As exportações da Indústria Extrativa brasileira corresponderam a 22,2% do total vendido pelo país (queda de 6% na comparação com igual período do ano anterior).

Brasil: Importações por Categorias Econômicas

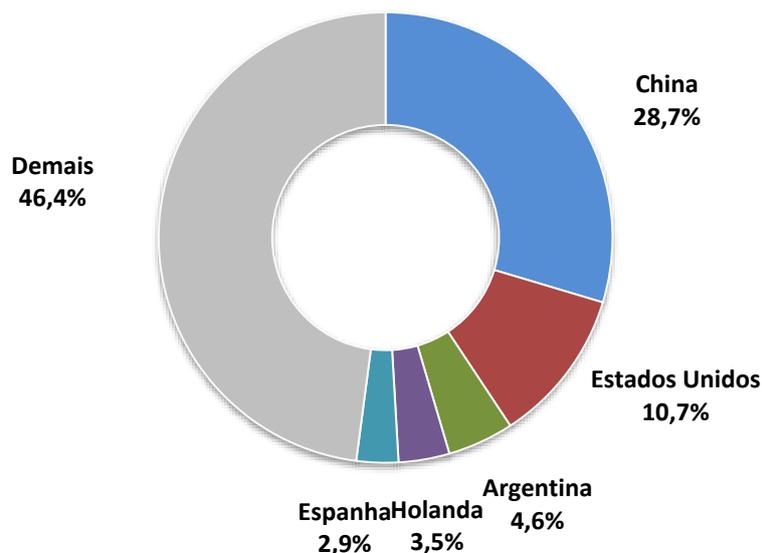
(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	89.809,8	114.098,6	87,9%	27,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	5.165,9	11.759,8	9,1%	127,6
AGROPECUÁRIA	2.513,4	2.827,5	2,2%	12,5
OUTROS PRODUTOS	1.687,4	1.131,7	0,9%	-32,9
Total	99.176,5	129.817,6	100	30,9

Fonte: ME/Comex Stat

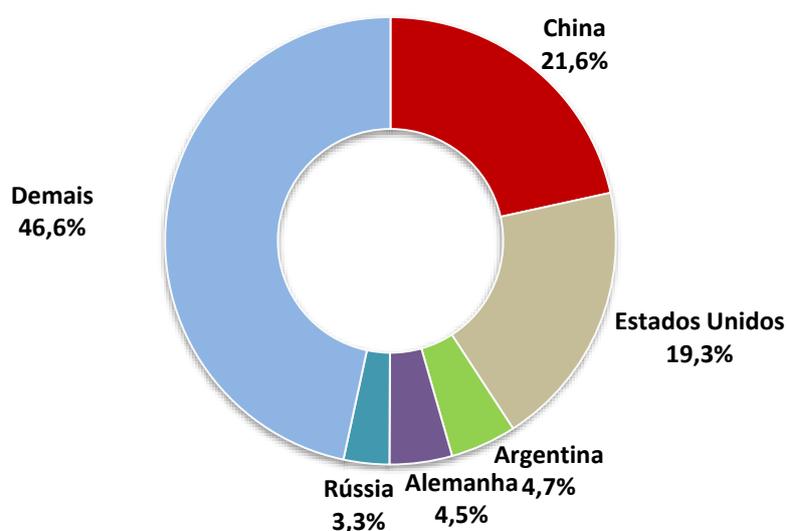
Os principais mercados das exportações brasileiras foram: China (28,7%), Estados Unidos (10,7%), Argentina (4,6%) Holanda (3,5%) e Espanha (2,9%). Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (21,6%), Estados Unidos (19,3%), Argentina (4,7%), Alemanha (4,5%) e Rússia (3,3%). Os gráficos seguintes apresentam os principais parceiros comerciais do Brasil no período analisado.

Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Junho de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Junho de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

De acordo com as recentes estimativas do Banco Mundial (atualizadas no mês de junho deste ano), o PIB global para o ano de 2022 deve crescer 2,9%. O baixo crescimento da economia mundial é resultado ainda dos danos causados pela pandemia do coronavírus, agravados pelos efeitos colaterais da guerra Rússia-Ucrânia. A seguir estão apresentadas as estimativas do Banco Mundial para o ano de 2021 e previsões para 2022 e 2023:

- (i) China: +8,1% (2021), +4,3% (2022) e +5,2% (2023);
- (ii) Estados Unidos: +5,7%; +2,9% e +3,0%, respectivamente.
- (iii) Argentina: +10,3%, +4,5% e +2,5%;
- (iv) América Latina e Caribe: +6,7%, +2,5% e +1,9%;
- (v) Zona do Euro: +5,7%, +2,5% e +1,9%;
- (vi) Economias Avançadas: +5,1%, +2,9% e +3,0%;
- (vii) Comércio Mundial: +10,3%; +4,0% e +4,3%;
- (viii) Mundo: +5,7%; +2,9% e +3,0%.

As projeções do Banco Central (08/07/2022) apontam para crescimento de 15% das exportações brasileiras, alcançando US\$ 323,0 bilhões. As importações devem alcançar o patamar de US\$ 251,9 bilhões (+14,8%). Em consequência, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 71,1 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano (Janeiro a Junho de 2022)

De modo semelhante ao ocorrido no comércio exterior brasileiro, as exportações e importações baianas registraram no primeiro semestre de 2022 os maiores valores da série histórica para o período. Os principais produtos exportados pela Bahia foram: óleo combustível, soja, celulose em pasta, algodão, bagaços de soja, bulhão dourado (ouro), minérios de níquel, celulose para dissolução, sulfetos de minérios de cobre e café. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 4,6 bilhões, equivalentes a 70,5% do total exportado pela Bahia no período em análise.

Comércio Exterior da Bahia

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	4.437,8	6.583,7	48,4
2. Importações	3.835,1	5.823,9	51,9
3. Balança Comercial (1-2)	602,7	759,9	26,1
4. Corrente de Comércio (1+2)	8.272,9	12.407,6	50,0

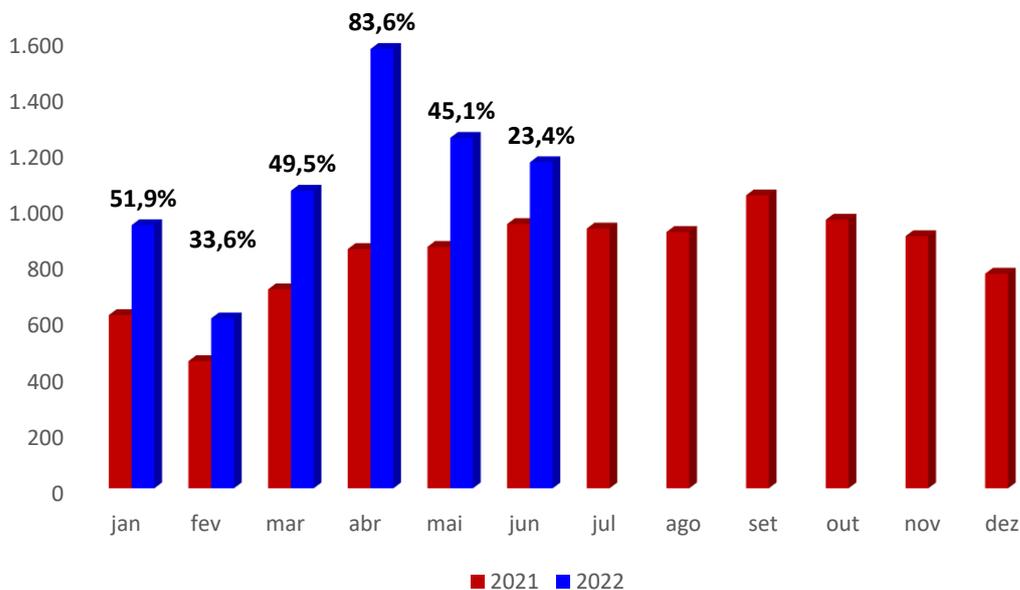
Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

Os principais produtos importados em 2022 foram: naftas petroquímicas, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio, diidrogeno-ortofosfato de amônio, sulfetos de minérios de cobre, trigo, querosenes, células fotovoltaicas e óleos de “palmiste”. O aumento significativo das importações (+51,9%) é explicado principalmente pelas maiores compras de nafta petroquímica, petróleo e GNL, produtos fortemente impactados pela aceleração de preços no mercado internacional.

Os gráficos a seguir mostram as exportações e importações da Bahia nos anos de 2021 e 2022 mês a mês. No ano de 2022, as exportações apresentaram crescimento em todos os meses do primeiro semestre, com destaque para o mês de abril que alcançou US\$ 1,6 bilhão, alta de 83,6% em comparação com igual mês de 2021.

Bahia: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



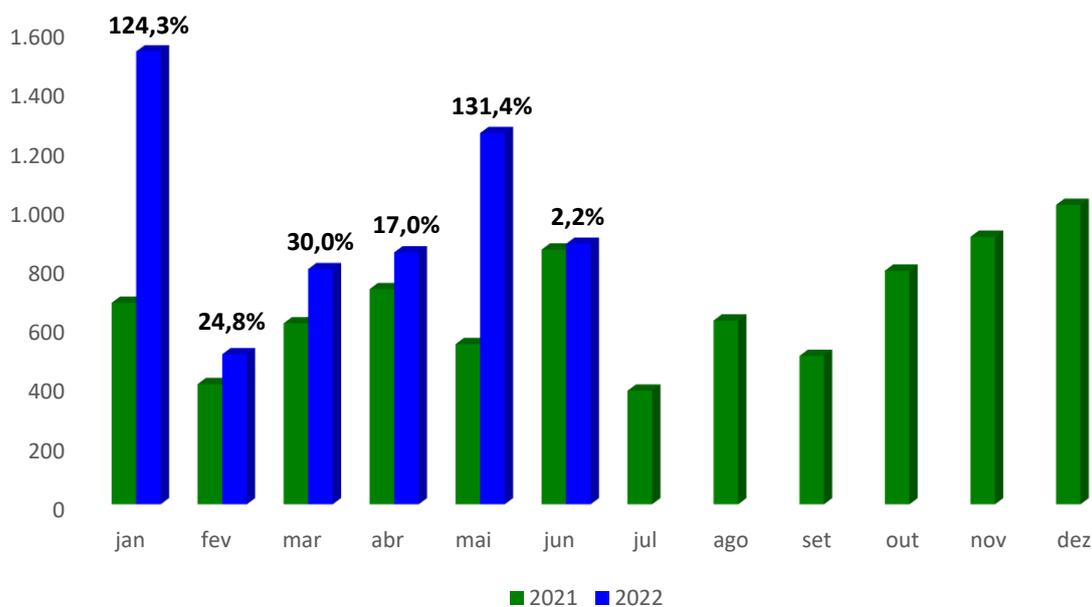
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

Assim como ocorreu nas exportações, há variações positivas do montante importado em todos os meses deste ano em comparação com meses de 2021.

Bahia: Importações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas a seguir apresentam o desempenho do comércio exterior da Bahia por Categorias Econômicas. No período analisado, as exportações da Indústria de Transformação tiveram alta de 56,8% e as importações, 39,9%. A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 69,0% e por 72,3% do total importado pela Bahia.

As vendas externas da Agropecuária representaram 24,6% no total exportado pela Bahia, com alta de 36% (comparado com igual período de 2021). Já as importações desse setor caíram 20,1% em igual período de 2021. A Indústria Extrativa exportou 30,5% a mais do que o mesmo período do ano anterior e suas importações corresponderam a 24,3% do total (+143,9%).

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2.896,6	4.541,9	69,0	56,8
AGROPECUÁRIA	1.189,2	1.616,8	24,6	36,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	309,4	403,8	6,1	30,5
OUTROS PRODUTOS	42,6	21,3	0,3	-50,0
Total	4.437,8	6.583,7	100,0	48,4

Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

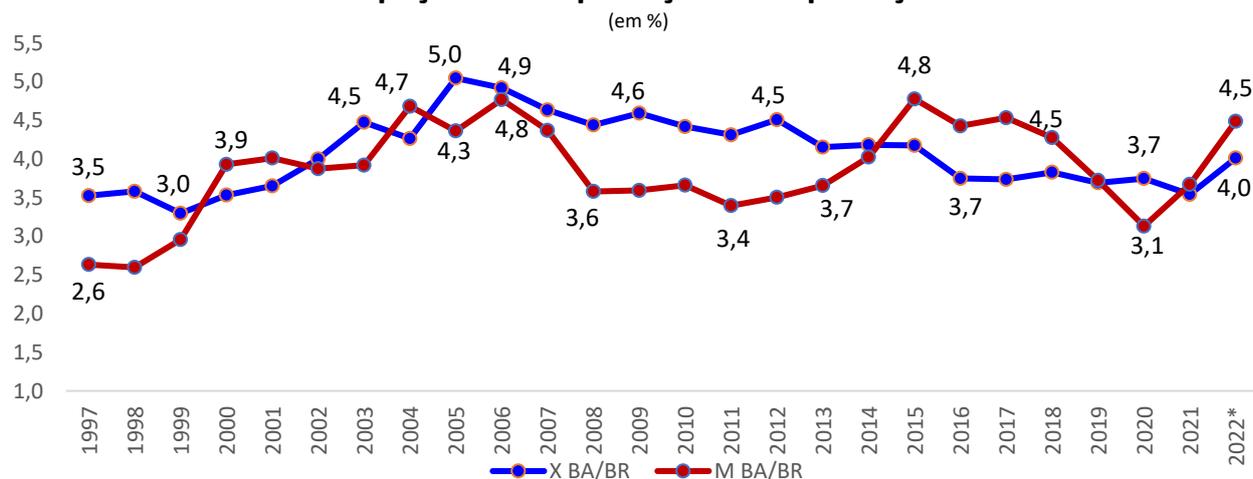
(em US\$ milhões)

Categorias	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	3.009,7	4.210,7	72,3	39,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	580,8	1.416,5	24,3	143,9
AGROPECUÁRIA	241,8	193,2	3,3	-20,1
OUTROS PRODUTOS	2,8	3,4	0,1	22,3
Total	3.835	5.824	100	51,9

Fonte: ME/Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação da Bahia no Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 até o primeiro semestre de 2022. O máximo alcançado pelo estado no total exportado pelo Brasil foi em 2010 (5,3%), atualmente, com dados de janeiro a junho deste ano, a participação da Bahia ficou em 4,0%. Em termos de importações, a participação da Bahia no total exportado pelo Brasil alcançou 4,5% das compras externas brasileiras em 2022 (1º semestre), maior valor desde 2017.

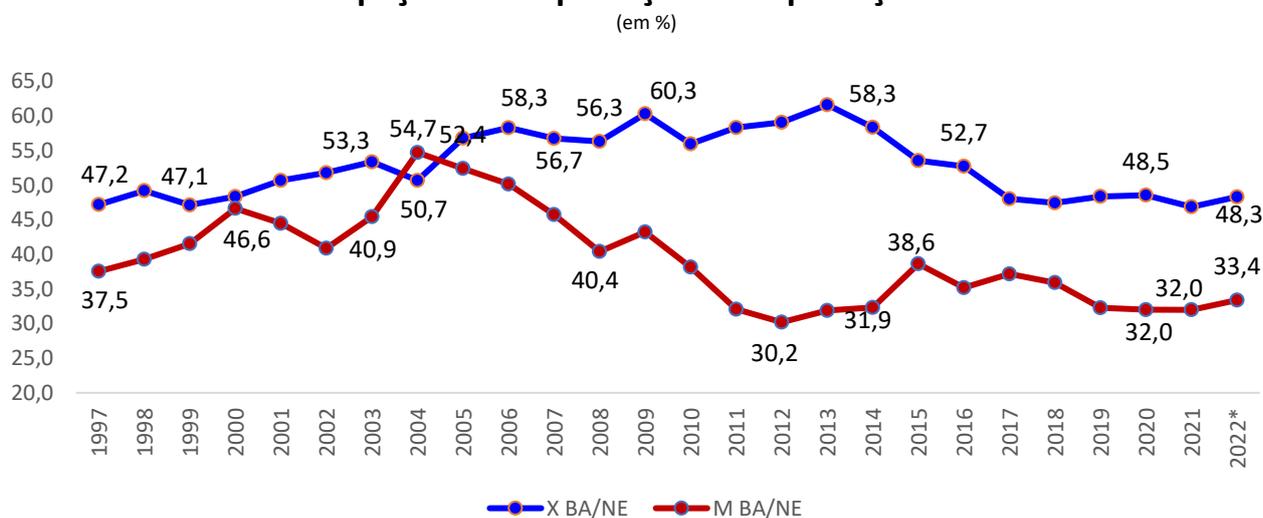
Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil



Fonte: ME/Comex Stat; *Dados de janeiro a junho de 2022.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas alcançou 48,3% do total da região no primeiro semestre de 2022. No que se refere às importações, a Bahia foi responsável por 33,4% do total importado pela região Nordeste.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste



Fonte: ME/Comex Stat; *Dados de janeiro a junho de 2022

Destaques das Exportações Baianas (Janeiro a Junho de 2022)

As exportações da Bahia atingiram valor recorde de US\$ 6,58 bilhões no primeiro semestre de 2022, 48,4% a mais do que no mesmo período de 2021. Óleo combustível foi o principal produto exportado pela Bahia no período, com vendas externas de US\$ 1,8 bilhão (+236,4%). Em seguida destacaram-se: soja (US\$ 1,1 bilhão), celulose em pasta (US\$ 410,7 milhões), algodão (US\$ 261,3 milhões) e bagaços de soja (US\$ 242,6 milhões). Esses 5 produtos foram responsáveis por 58,4% das vendas baianas. Ver tabela a seguir.

Bahia: Principais Produtos Exportados (Janeiro a Junho 2022 / Janeiro a Junho 2021)

NCM	Produto	Jan-Jun 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Jun 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101922	Óleo combustível	537,4	12,1	1.808,0	27,5	1.270,6	236,4
12019000	Soja	737,2	16,6	1.120,2	17,0	383,0	52,0
47032900	Celulose em pasta	391,2	8,8	410,7	6,2	19,5	5,0
52010020	Algodão	272,1	6,1	261,3	4,0	-10,8	-4,0
23040090	Bagaços de soja	200,1	4,5	242,6	3,7	42,5	21,2
71081210	Bulhão dourado (ouro)	202,5	4,6	229,9	3,5	27,4	13,5
26040000	Minérios de níquel	100,4	2,3	167,8	2,5	67,3	67,1
26030010	Celulose para dissolução	157,5	3,5	156,2	2,4	-1,3	-0,8
47020000	Sulfetos de minérios de cobre	110,9	2,5	130,4	2,0	19,5	17,5
09011110	Café	68,1	1,5	115,9	1,8	47,8	70,3
29091990	Éteres acíclicos	74,4	1,7	98,5	1,5	24,1	32,4
74020000	Cobre não refinado	0,0	0,0	89,1	1,4	89,1	N/A
28253010	Pentóxido de divanádio	57,4	1,3	78,9	1,2	21,5	37,4
23040010	Farinhas e pellets de soja	37,6	0,8	75,3	1,1	37,7	100,4
72022100	Ferro-silício	43,1	1,0	73,9	1,1	30,8	71,3
	Demais	1.448,0	32,6	1.525,0	23,2	77,1	5,3
Total		4.437,8	100,0	6.583,7	100,0	2.145,9	48,4

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

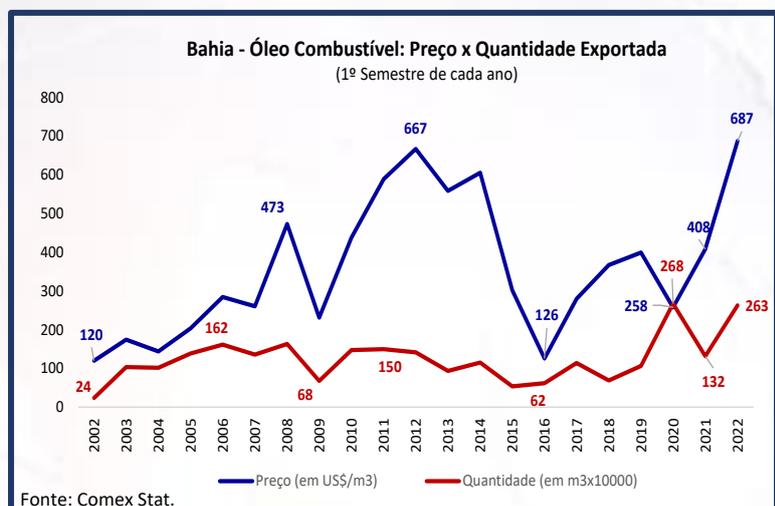
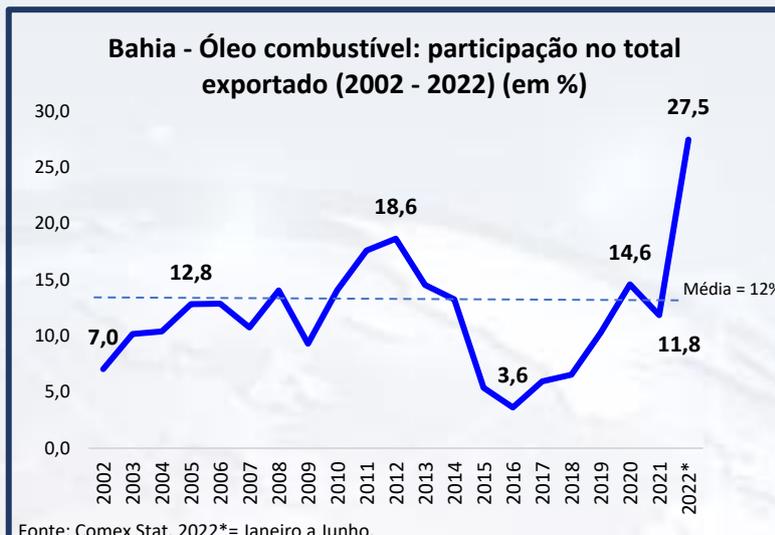
Óleo Combustível: principal produto do comércio exterior da Bahia em 2022

Os dados das exportações da Bahia neste primeiro semestre de 2022 revelam algo surpreendente: apenas um produto, o óleo combustível, respondeu por mais de 1/4 do total exportado pelo estado (27,5%), alcançando US\$ 1,8 bilhão (valor superior a tudo que foi exportado pela Bahia no primeiro semestre de 2004!). Conforme pode ser visto no gráfico ao lado, a participação atual está muito acima da média histórica (2002 – 2022), que é de cerca de 12% do total exportado pelo estado.

Afinal, o que é óleo combustível e por que representa tanto no comércio exterior da Bahia? Óleo combustível (em inglês, *fuel oil*) é obtido do resíduo gerado após a destilação de frações mais leves de petróleo, sendo conhecido como óleo pesado ou óleo residual. É utilizado no processo de aquecimento de caldeiras e fornos ou em motores de combustão interna para geração de calor, servindo para geração de energia elétrica, aquecimento de casas, combustível para embarcações, etc.

O desempenho neste ano é resultado da acentuada elevação do preço no mercado internacional, conforme pode ser observado no gráfico ao lado. A média do preço em 2022 é 68,8% superior à registrada em igual período de 2021 e 2,7 vezes a registrada em 2020. A quantidade exportada cresceu também, mas não na mesma proporção. Embora tenha registrado alta acentuada em relação ao 1º semestre de 2021 (+99% - refinaria fez parada para manutenção), a quantidade exportada foi inferior a verificada em 2020 (-1,7%).

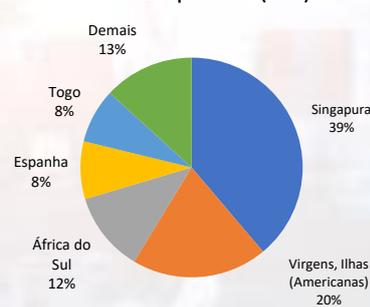
A Bahia foi o maior exportador de óleo combustível do país no período em análise (ver *ranking* ao lado). Os principais destinos das vendas externas baianas de óleo combustível foram Singapura (39%), Ilhas Virgens (Americanas) (20%), África do Sul (12%), Espanha (8%) e Togo (8%). Alguns desses países não são consumidores, mas entrepostos comerciais.



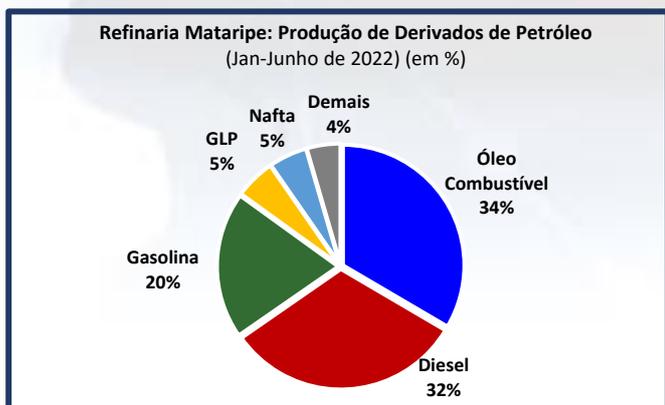
UF: Rank Exportadores de Fuel Oil em 2022 (Valor em FOB)



Bahia: Exportações de Óleo Combustível por Países (2022)



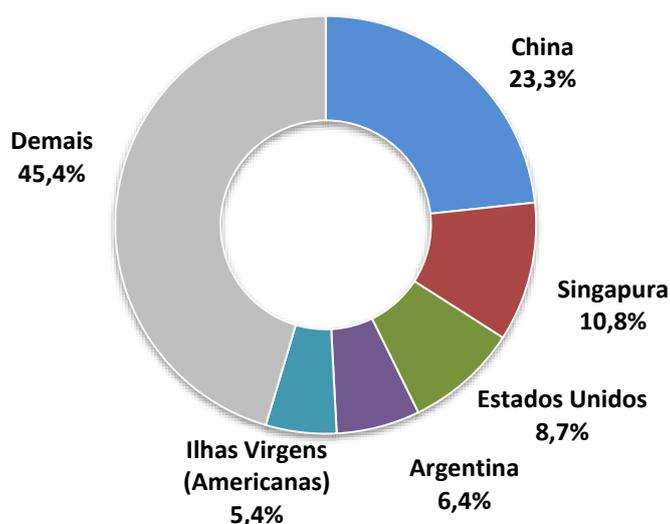
Fonte: Comex Stat. 1º semestre de 2022.



A produção de óleo combustível respondeu por 34% do total produzido na RLAM no 1º semestre de 2022. Ver gráfico ao lado. A média histórica de 2002 a 2020 é de cerca de 28%, sendo superada apenas pela média de produção de diesel, que é de 32%. Combinando os dados da ANP com dados do Comex Stat, as exportações (em quantidade) correspondem em média por 64% do total produzido de óleo combustível, sendo o restante vendido no mercado interno. Neste 1º semestre, no entanto, tudo o que foi produzido foi exportado.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 54,6% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China que respondeu por 23,3% das exportações do estado. Destaca-se Ilhas Virgens (assim como Singapura) que comprou exclusivamente óleo combustível e foi o 5º maior destino das exportações baianas no primeiro semestre do ano.

Exportações da Bahia por Países - Janeiro a Junho de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose em pasta, sulfetos de minérios de cobre, celulose em pasta para dissolução e minérios de níquel.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: éteres cíclicos, grupos eletrogêneos de energia eólica, pneus, celulose para dissolução e Buta-1, 3-dieno não saturado.

Argentina: óleo combustível, manteiga de cacau, metiloxirano, óleo diesel e ácido trimetilfosfônico.

Ilhas Virgens (Americanas): óleo combustível.

Destaques das Importações Baianas (Janeiro a Junho de 2022)

Os cinco principais produtos importados foram: nafta petroquímica, GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio e diidrogeno-ortofosfato de amônio, esses produtos foram responsáveis por 54,4% das importações baianas nos primeiros seis meses de 2022. A tabela a seguir apresentam os principais produtos importados no período.

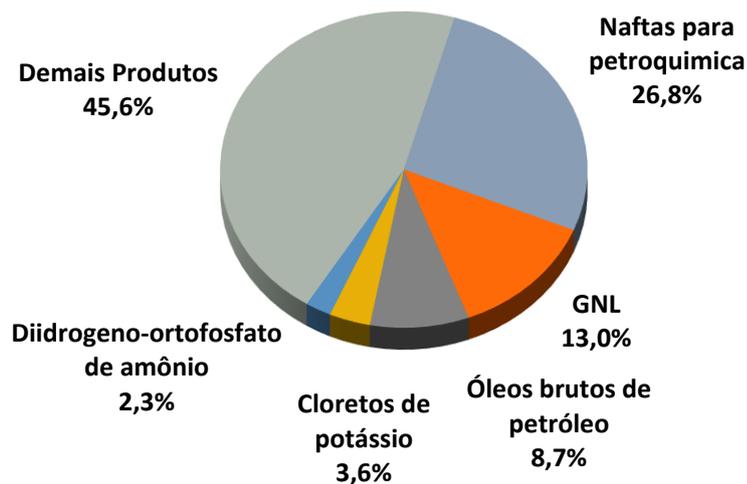
Bahia: Principais Produtos Importados (Janeiro a Junho 2022 / Janeiro a Junho 2021)

NCM	Produto	Jan-Jun 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan-Jun 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	898,2	23,4	1.561,4	26,8	663,2	73,8
27111100	GNL	300,4	7,8	757,3	13,0	456,9	152,1
27090010	Óleos brutos de petróleo	0,0	0,0	507,4	8,7	507,4	N/A
31042090	Cloretos de potássio	37,0	1,0	210,5	3,6	173,5	469,4
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	41,8	1,1	132,9	2,3	91,0	217,6
26030010	Sulfetos de minérios de cobre	252,9	6,6	120,9	2,1	-132,0	-52,2
10019900	Trigos, exceto para semeadura	93,5	2,4	112,7	1,9	19,3	20,6
27101919	Querosenes	52,5	1,4	111,6	1,9	59,1	112,5
85414300	Células fotovoltaicas em módulos	0,0	0,0	109,3	1,9	109,3	N/A
15132910	Óleos de "palmiste"	55,9	1,5	86,1	1,5	30,3	54,2
84834010	Caixas de transmissão	77,0	2,0	76,6	1,3	-0,4	-0,5
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	157,3	4,1	75,5	1,3	-81,8	-52,0
85414032	Células solares em módulos	130,4	3,4	75,3	1,3	-55,0	-42,2
85030090	Motores/geradores/eletrogeradores	35,1	0,9	56,1	1,0	21,1	60,1
31021010	Ureia	43,5	1,1	54,1	0,9	10,5	24,2
	Demais	1.660	43,3	1.776,2	30,5	116,5	7,0
Total		3.835,1	100,0	5.823,9	100,0	1.988,8	51,9

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia no primeiro semestre de 2022. Naftas para petroquímica foi responsável por mais de 1/4 das compras baianas no período, seguido pelo GNL, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio e fertilizantes. Estes 5 produtos foram responsáveis por mais da metade das importações do estado.

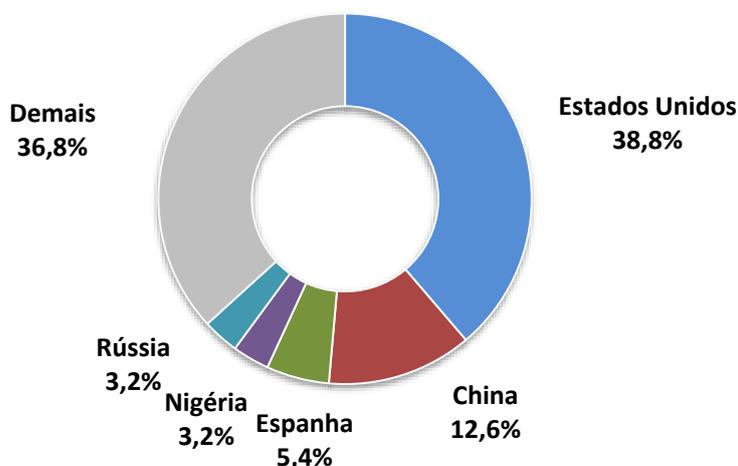
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a Junho de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (38,8%), China (12,6%), Espanha (5,4%), Nigéria (3,2%) e Rússia (3,2%), responsáveis por 63,2% do total importado pela Bahia.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a Junho de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária em Economia)

© 2022 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 26/07/2022.



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA